XXIX Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

ARTICULANDO INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS À SAÚDE PARA APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO: ONDAS DE CALOR E EXCESSO DE MORTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Patrícia Carla dos Santos[1],
Maria de Fátima Hangai[2],
Marília Keiko Uehara[3],
Marcos Drumond[3],
Vítor Israel[4]

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Saúde
CEInfo - Coordenação de Epidemiologia e Informação
GISA – Gerência de Informações Socioambientais[1]
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade[2]
NAT – Núcleo de Assessoria Técnica[3]
Faculdade de Medicina da USP [4]

Email: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em fevereiro de 2014, durante período de forte calor, a CEInfo – Coordenação de Epidemiologia e Informação da SMS-SP – foi procurada pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo que relatou aumento da demanda e questionou se estava ocorrendo excesso de óbitos. Em breve levantamento dos dados de mortalidade do PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade – dos óbitos ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro verificou-se que a taxa de mortalidade de fevereiro foi a maior do que as registradas desde o ano 2000.

Dada a necessidade de estabelecer as relações entre os fenômenos e elucidar se os fatos poderiam indicar uma sequência causal, a CEInfo constituiu uma equipe de técnicos a fim de obter informações com as instituições produtoras de dados sobre as condições climáticas e número de óbitos em período suficiente para contribuir na análise do ocorrido em 2014 e, assim, aprofundar o conhecimento sobre o problema para subsidiar as ações necessárias para alerta dos gestores responsáveis.

OBJETIVO

Relatar a experiência de articulação intra e intersetorial no estudo sobre ondas de calor e mortalidade no Município de São Paulo (MSP).

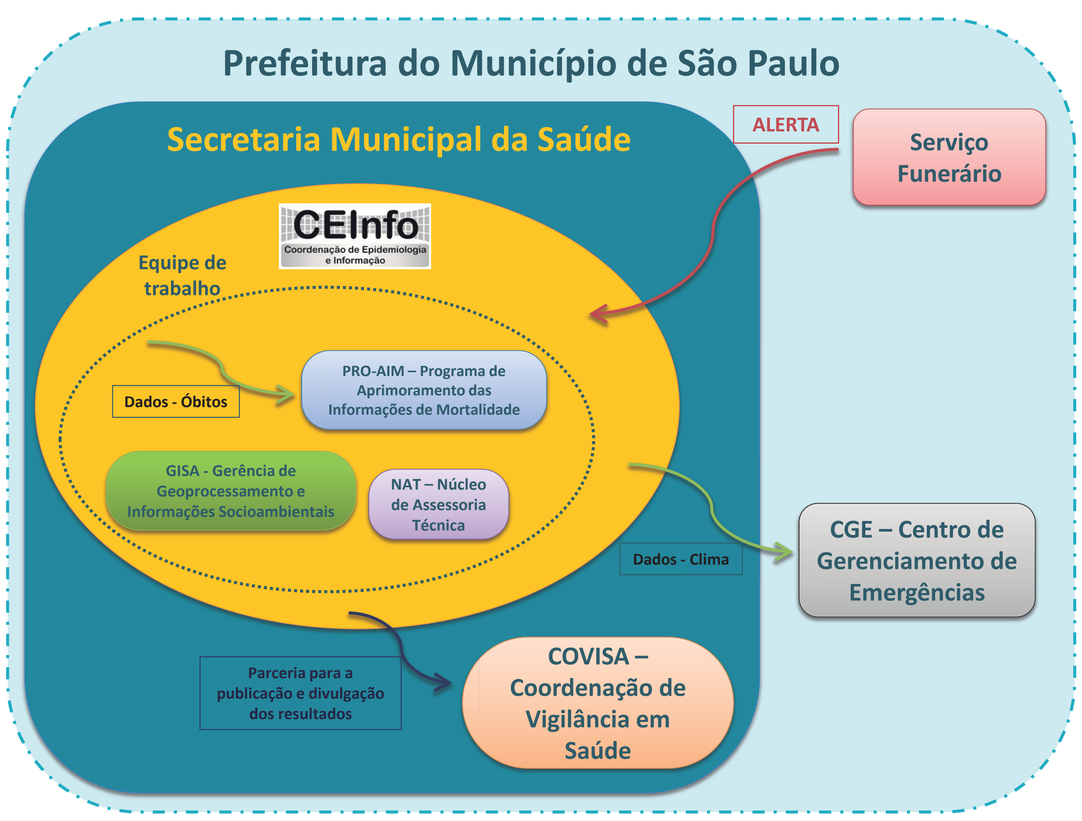
METODOLOGIA

Caminho percorrido no desenvolvimento da vivência

Por se tratar de um período atípico em relação a condições meteorológicas, era necessário analisar os registros de temperaturas e umidade relativa do ar. Para isso, foram solicitados esses dados junto ao Centro de Gerenciamento de Emergências (Autarquia do Município de São Paulo), do período de dezembro/2013 a fevereiro/2014.

A equipe realizou levantamento bibliográfico sobre o tema para verificar qual o melhor tipo de abordagem e metodologia para o estudo de mortalidade e eventos climáticos.

Figura 1 - Fluxo das informações entre os órgãos da Prefeitura do Município de São Paulo.



PRODUTOS

A partir dos dados do período de dezembro/2013 a fevereiro/2014 foram realizados cálculo de excesso de óbitos e descrição do perfil climatológico da cidade de São Paulo.

Os resultados apontaram para uma relação temporal entre uma situação climática atípica (altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar) e a ocorrência de excesso de óbitos.

Com o trabalho de análise concluído decidiu-se publicar os resultados em formato de Boletim. Nessa fase, uma equipe da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental da COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde – dessa Secretaria, foi convidada para discutir os resultados e contribuir com a publicação.

A apresentação oficial dos resultados e lançamento do Boletim CEInfo Análise nº 9, se deu em palestra realizada no Workshop de Vigilância em Saúde Ambiental, realizado em novembro/2014, evento organizado pela COVISA. Os resultados também foram apresentados em reunião do Comitê de Mudanças Climáticas do Município de SP, realizada em dezembro/2014.

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA

Além da integração dentro da CEInfo, para aprofundar o conhecimento sobre o problema foi necessária a obtenção de informações para além do âmbito da Secretaria de Saúde. E para que o conhecimento produzido tivesse significado e gerasse ações junto à população do município foi estabelecida uma parceria com a COVISA. Ressalta-se ainda, a rapidez na obtenção de dados de período recente, sobretudo os de mortalidade, dado todo o processo envolvendo o tratamento desse tipo de informação no PRO-AIM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do efeito das mudanças climáticas na mortalidade do MSP, esse estudo revela a importância do avanço na articulação de diversos setores para produção da informação de forma a garantir condições para a promoção da saúde, prevenção de agravos e gerenciamento da oferta de serviços de atenção básica em quantidade e qualidade adequada às necessidades da população paulistana.

REFERÊNCIAS

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo. A onda de calor de fevereiro de 2014 e o excesso de mortes no município de São Paulo. O programa Vigiar no Município de São Paulo: Ondas de calor e poluição atmosférica. Boletim CEInfo Análise | Ano IX, nº 09, Nov/2014. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2014. 36p.